

PROTOCOLO PARA CLUBES DE TIRO ESPORTIVO COVID-19

FGCT

Federação Gaúcha de Caça e Tiro



EM VIRTUDE DA PANDEMIA DO COVID-19 E, COM O INTUITO DE AJUDAR OS CLUBES DE TIRO ESPORTIVO A SE PREPARAREM PARA A REABERTURA DAS ATIVIDADES, A FEDERAÇÃO GAÚCHA DE CAÇA E TIRO PREPAROU ESTE GUIA RÁPIDO, COM SUGESTÕES PARA QUE OS CLUBES POSSAM ADAPTAR SUAS ROTINAS E INSTALAÇÕES À NOVA REALIDADE. SÃO PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS REGRAS SANITÁRIAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA A PRÁTICA DAS DISCIPLINAS DO TIRO ESPORTIVO.

OS CLUBES QUE OPTAREM POR OFERECER AS PROVAS, DEVERÃO PRIMARIAMENTE OBEDECER ÀS REGRAS SANITÁRIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS. ESTANDO APTOS, PODERÃO OFERECER AS PROVAS DA FGCT MEDIANTE CUMPRIMENTO DAS SEGUINTE SUGESTÕES DE CONTROLE E SEGURANÇA.

I - PREPARAÇÃO DO CLUBE

Protocolos de Higiene (lavagem de mãos, proteção no caso de tosse e espirro, distanciamento físico, entre outros) devem ser fixados em lugares visíveis e de grande tráfego, enviado aos participantes e filiados via e-mail, publicado no site e redes sociais dos Clubes de Tiro Esportivo.

II - TREINAMENTOS OU EVENTOS

- Menores de idade podem levar um acompanhante, que deve ser um membro da sua família. Esse acompanhante deve cumprir todos os procedimentos e seguir regras como qualquer frequentador.
- A fim de evitar o aumento do fluxo de pessoas dentro do Clube é recomendado proibir a entrada de convidados (exceto para casos excepcionais).
- Estabelecer um controle diário de entradas no Clube com o registro do Nome, RG/CPF, e-mail e telefone.
- O horário de abertura e fechamento do Clube pode sofrer alterações de acordo com as disposições sanitárias do Ministério de Saúde e as leis estaduais ou municipais.
- As mesas de suporte e apoios de equipamentos serão desinfetadas antes e depois de cada sessão, pela organização.
- Todas as áreas de segurança devem conter álcool em gel, para desinfetar as mãos regularmente.

Antes de entrar no Stand, todos devem lavar as mãos com água e sabão ou utilizar álcool gel 70%.

- Superfícies tocadas com frequência como: mesas, cadeiras, baias, devem ser limpas com frequência pelos atletas e funcionários dos clubes, com álcool em gel 70% ou desinfetantes.
- Máscaras de proteção devem ser usadas por todos os atletas durante toda a permanência do clube.
- Aferir o estado de saúde dos frequentadores utilizando termômetro infravermelho ou digital, impedido a entrada de pessoas em estado febril.
- Bares e Restaurantes deverão atender os atletas respeitando as regras sanitárias locais para este tipo de estabelecimento.

- Manter a todo tempo a distância mínima de 1 metro entre as pessoas.

Os equipamentos (Armas) e EPIs deverão ser próprios e não devem ser compartilhados.

- Após o fim das suas séries, os atletas deverão deixar as dependências do clube a fim de evitar aglomerações.
- Os árbitros e o delegado local devem usar luvas descartáveis, além da máscara de proteção e descartá-las sempre em local adequado, logo após sua saída do estande ou pedana.

III - FUNCIONAMENTO ADMINISTRATIVO

- É recomendada a liberação do colaborador em caso de resfriado, gripe ou qualquer sintoma semelhante aos da COVID-19. O seu retorno deve ser após sua melhora, via comprovação médica de que ele não está infectado.
- É essencial o trabalho em conjunto nesta prevenção e, para isso, o colaborador precisa estar totalmente engajado. Caso tenha tido contato com um infectado fora do trabalho ou alguém em casa estiver infectado, o colaborador imediatamente deverá informar ao RH e adotar o trabalho de casa por 7 dias após o contato com a pessoa infectada. Se o colaborador não apresentar sintomas, neste período, pode retornar ao trabalho no 8º dia.
- Todos os funcionários dos clubes deverão utilizar em 100% do tempo máscaras de rosto e se possível máscara acrílica.

Os efeitos da pandemia da COVID-19 na saúde mundial causaram perdas irreparáveis de vidas humanas e impuseram severas limitações na circulação de pessoas e no convívio social, além de determinarem a interrupção temporária de atividades não essenciais. Com isso, o esporte foi afetado diretamente, não só no Brasil, mas em todo o mundo, com Clubes tendo que interromper suas rotinas. Comitês Olímpicos Nacionais, Federações Esportivas Internacionais e Nacionais, e todas as entidades de prática esportiva tiveram que buscar alternativas para orientar seus atletas dentro do possível no atual momento. Entendemos que, mesmo com o controle da pandemia, o retorno às atividades de tiro esportivo, em especial as de competição, deverá ser planejado e progressivo, e com procedimentos de controle adequados que visem à segurança de todos os envolvidos.